

Lealdade à Igreja

O que é a Igreja? Onde está? Aturdidos e desorientados, muitos cristãos não encontram respostas firmes para estas questões. Trazemos trechos da homilia "Lealdade à Igreja", de São Josemaria, que podem ajudar a compreender melhor esse tema.

30/08/2018

“Uma série de fatos e de dificuldades parecem ter marcado encontro para ensombrar o rosto límpido da Igreja” são palavras atuais de São Josemaria

na homilia “Lealdade à Igreja”. Meditar nela pode servir de resposta a estas perguntas sobre a Igreja fundada por Cristo.

É comovente esta insistência de Deus, nosso Pai, empenhado em recordar-nos que devemos apelar para a sua Misericórdia a todo o momento, aconteça o que acontecer. Também agora, nestes tempos em que vozes confusas sulcam a Igreja; são tempos de extravio, porque muitas almas não encontram bons pastores, outros Cristos, que as guiem para o amor do Senhor, mas, pelo contrário, *ladrões e salteadores*, que vêm *para roubar, matar e destruir*. (Ioh,8 e 10)

Não temamos. A Igreja, que é o Corpo de Cristo há de ser indefectivelmente o caminho e o redil do Bom Pastor, o fundamento robusto e a via aberta para todos os homens.

Fatos e dificuldades

Mas, o que é a Igreja? Onde está a Igreja? Muitos cristãos, aturcidos e desorientados, não recebem resposta segura a estas perguntas, e chegam talvez a pensar que os ensinamentos que o Magistério formulou através dos séculos - e que os bons Catecismos propunham com toda a precisão e simplicidade - foram superados e não de ser substituídos por outros novos. Uma série de fatos e de dificuldades parecem ter marcado encontro para ensombrar o rosto límpido da Igreja. Alguns afirmam: a Igreja está aqui, no empenho de acomodar-se ao que chamam *tempos modernos*. Outros gritam: a Igreja não é mais do que a ânsia de solidariedade dos homens; devemos modificá-la de acordo com as circunstâncias atuais.

A mesma Igreja que Cristo fundou

Enganam-se. A Igreja, hoje, é a mesma que Cristo fundou, e não

pode ser outra. *Os Apóstolos e os seus sucessores são vigários de Deus para o governo da Igreja, fundamentada na fé e nos Sacramentos da fé. E assim como não lhes é lícito estabelecer outra Igreja, não podem também transmitir outra fé nem instituir outros sacramentos.*

Constituída por criaturas com misérias

Gens sancta, povo santo, composto por criaturas com misérias. Esta aparente contradição marca um aspecto do mistério da Igreja. A Igreja, que é divina, é também humana, porque está formada por homens e os homens têm defeitos: omnes homines terra et Cinis (Ecclo XVII, 31), todos somos pó e cinza.

Nosso Senhor Jesus Cristo, que fundou a Santa Igreja, espera que os membros deste povo se empenhem continuamente em alcançar a santidade. Nem todos respondem

com lealdade à sua chamada. E é por isso que se notam na Esposa de Cristo, ao mesmo tempo, a maravilha do caminho de salvação e as misérias daqueles que o percorrem.

Prova de virtude

O Divino Redentor dispôs que a comunidade por Ele fundada fosse uma sociedade perfeita no seu gênero e dotada de todos os elementos jurídicos e sociais para perpetuar neste mundo a obra da Redenção.[...] Se na Igreja se descobre alguma coisa que manifeste a debilidade da nossa condição humana, não deve atribuir-se à sua constituição jurídica, mas antes à deplorável inclinação dos indivíduos para o mal; inclinação que o seu Divino Fundador permite mesmo nos mais altos membros do Corpo Místico, para que seja posta a prova a virtude das ovelhas e dos pastores, e para que em todos

aumentem os méritos da fé cristã. (Pio XII; enc. *Mystici Corporis*, 29-VI-1942)

A santidade e os defeitos são compatíveis?

Essa é a realidade da Igreja, agora e aqui. Por isso, a santidade da Esposa de Cristo é compatível com a existência de pessoas com defeitos no seu seio. *Cristo não excluiu os pecadores da sociedade por Ele fundada. Se, portanto, alguns membros padecem de doenças espirituais, nem por isso deve diminuir o nosso amor à Igreja. Pelo contrário, até há de aumentar a nossa compaixão pelos seus membros.* (Pio XII; enc. *Mystici Corporis*, 29-VI-1942)

Debilidade e fidelidade, fundamentos da Igreja

Nosso Senhor funda a sua Igreja sobre a fraqueza - mas também sobre a fidelidade - de alguns homens, os Apóstolos, aos quais promete a

assistência constante do Espírito Santo. Leiamos outra vez o texto conhecido, que é sempre novo e atual: *Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e instruí todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que vos mandei. E estai certos de que eu estarei convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.* (Mt XXVIII, 18-20)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/lealdade-a-
igreja/](https://opusdei.org/pt-br/article/lealdade-a-igreja/) (05/04/2026)